

Ainda assim, a redução de escopo seria arbitrária e caminha contrariamente ao sentido da sistematização que buscamos. Ela poderia implicar a exclusão a priori de trabalhos ou linhas de pesquisa cuja importância poderia se evidenciar mais tarde. Ou pior que isso, poderia não se evidenciar nunca e o pesquisador permanecer alienado na ‘escuridão’. No presente caso, se cedêssemos ao impulso de ignorar os resultados de ‘Cirurgia’, não teríamos contato com estudos avançados sobre aspectos neurológicos e psíquicos do comportamento político. Ao excluir resultados classificados em ‘Gerontologia’, eliminaríamos um conjunto de obras dedicadas aos diferenciais intergeracionais do comportamento político – isto é, um dos cerne da corrente sociológica ficaria de fora. E com as Engenharias, iria embora conhecimento de ponta sobre como desenvolver e aplicar novas tecnologias ao estudo do comportamento político – mineração de dados, automação, machine learning, desenvolvimento de modelos preditivos, e por aí adiante.

Assim, optou-se por não delimitar a busca sem antes conhecer o escopo de temas e objetos tratados em pesquisas de comportamento político. Para lidar com o volume de resultados, e tendo em vista se tratar de uma revisão de escopo (que busca identificar temas de pesquisa, assuntos prioritários, desenvolvimentos recentes, questões não resolvidas, etc.), utilizaremos uma estratégia de amostragem aleatória. Com isso, teremos um conjunto representativo do total dos resultados, capaz de nos apresentar as principais discussões em voga. Identificados os temas atuais e possivelmente as comunidades em torno deles, teremos conhecimento geral sobre esse campo de estudos ao mesmo tempo em que poderemos vislumbrar com consciência as áreas específicas em que futuras pesquisas poderão se situar.

Parece vantajoso o esforço de um mapeamento atualizado das diferentes frentes de pesquisa nesta subárea da Ciência Política – tanto pelo tempo já percorrido, como pela multiplicidade de temas, objetos e técnicas que se foram somando. Desse modo, em alternativa à meta análise, os primeiros 3 capítulos do trabalho resgatam revisões bibliográficas anteriores, com mapeamento prévio do campo, para um reconhecimento inicial. O objetivo é compreender qual extensão de objetos de pesquisa aí se incluem, quais teorias de Ciência Política e de outras disciplinas têm afinidade com os temas tratados na área, quais são os objetos tradicionalmente pesquisados e qual era a agenda de pesquisa que planejavam para o futuro.

Na sequência, propõe-se uma hierarquia provisória de nós/códigos contendo temas e subtemas até então identificados. A esquematização tornará mais fácil identificar no material mais recente o que de fato é discussão nova e o que é reverberação de discussões que já estavam circulando. Depois, será apresentada a estratégia de busca sistemática por referências bibliográficas nas bases de dados escolhidas. Também serão detalhados os tipos de análise que se pretende fazer e os programas a serem utilizados – o que se fará efetivamente na seção seguinte, que discute os resultados. Um dos objetivos será, a partir de uma amostra das referências encontradas, realizar uma análise de conteúdo dos tópicos da literatura amostrada (títulos, resumos e palavras-chave), para então revisar a hierarquia de nós/códigos